

Veremos. Não sei como
tela. Não sei como
tela onde me
Luciano que
Fotografia
Adios
olhos
queiro tanto. Figueiras
Prantei. Prados, rios, arbustos
Penas do vento
casinha do meu contato
Adios papafos pequenos
Adios pontes
Adios

fontes Adios recantos pequenos
quando nos desejamos
onde eu e cara
Tenho mais
Hina Hinas
Pijos e di
campo For hira
quero tanto fi que mais que eu pinto

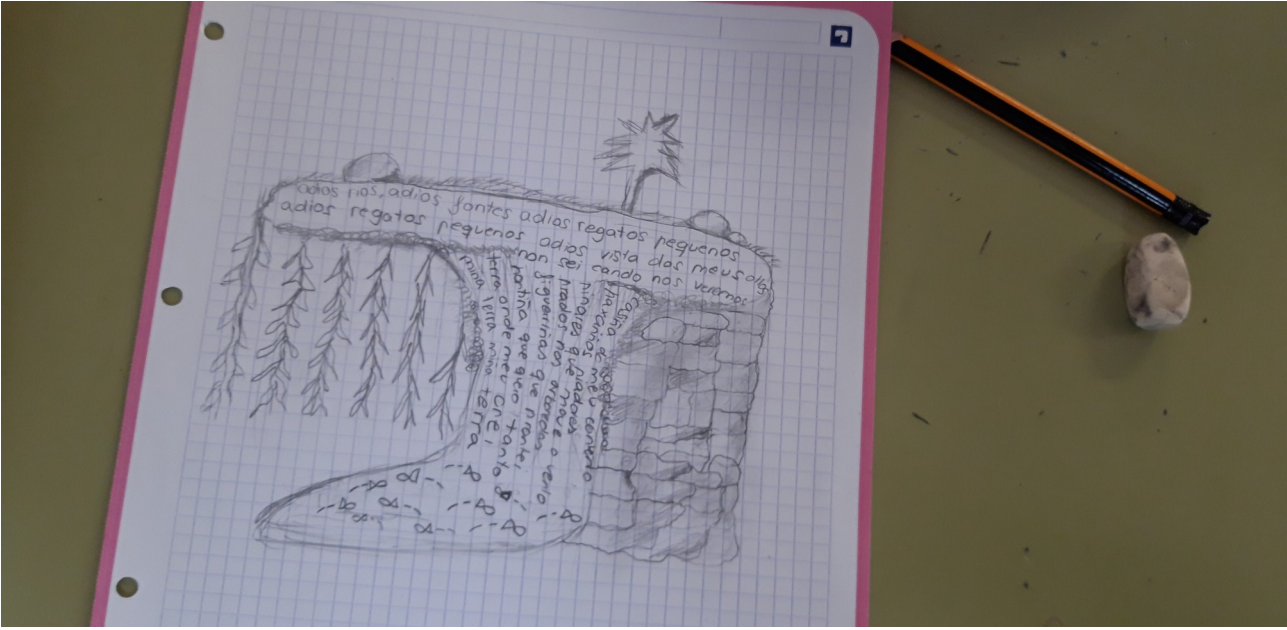
Produtivos arborizados
Pinares que maue
cento faxarinos
meu contento
Prodoses casinico

elas Não sei. Com os nós lêmbrô. Mira terra, terra onde me eu crei? tinha que quero tanto
meus são para viver, adios amigos, pequenos, que
Adios nós, adios fontes. Adios regatos
que prantei. Pratos nós, a cadeiras
Tiquetras
pirares que move o vento Poxariños piadres...

Adios

Vou, como sempre
 deixar a Terra
 onde meus olhos
 se encontram
 com os seus
 e os meus olhos
 se encontram
 com os seus
 e os meus olhos
 se encontram
 com os seus

Adios tios, adios fentes, adios regatos pequenos,
 Adios tios, adios fentes, adios regatos pequenos,
 Adios tios, adios fentes, adios regatos pequenos,
 Adios tios, adios fentes, adios regatos pequenos,



adios rios, adios fontes
adios regatos pequenos
adios regatos pequenos

adios rios, adios fontes
adios regatos pequenos
adios regatos pequenos

adios rios, adios fontes
adios regatos pequenos
adios regatos pequenos

adios rios, adios fontes
adios regatos pequenos
adios regatos pequenos

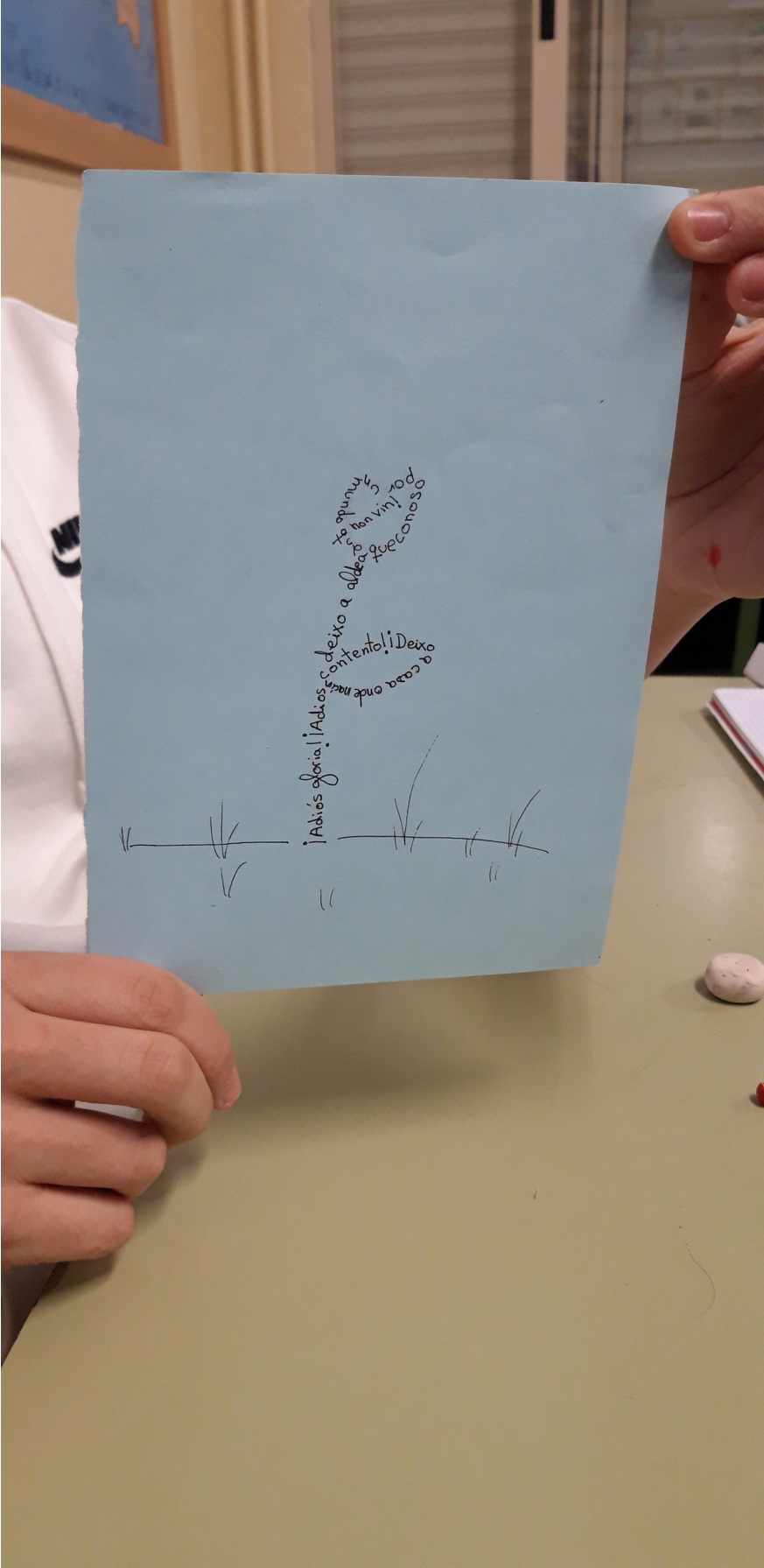
- Rosalia de Castro.

Aiñinos, a iñinos a
aiñinos da mina
aiñinos, aiñinos
aiñinos, leuaino

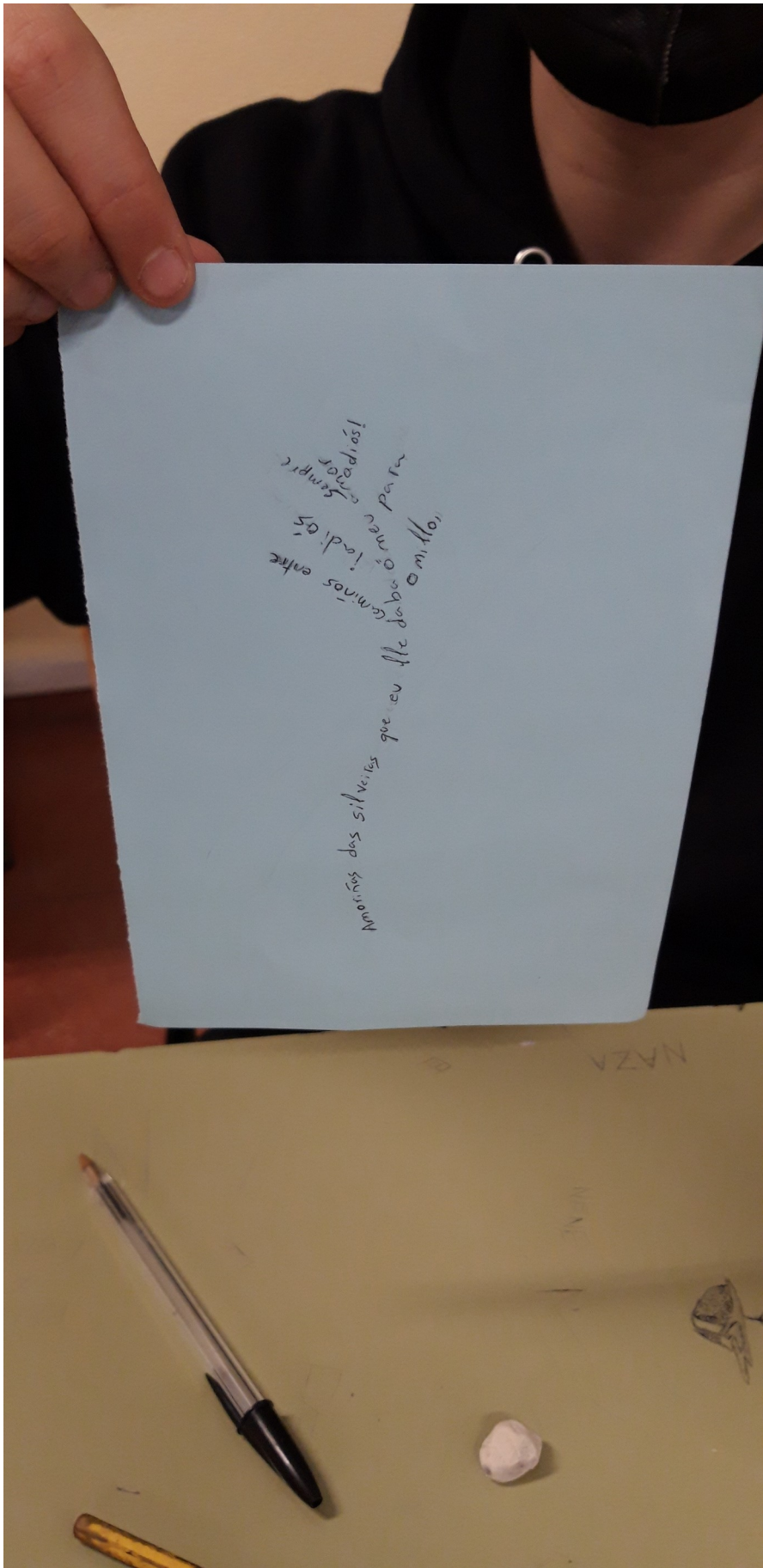
LOGAR. . . MUNDO DOS CASTANHARES
CORTES CARAS DO LOGAR CAMPANHAS
FILIBREADORAS DA IGREJA DO

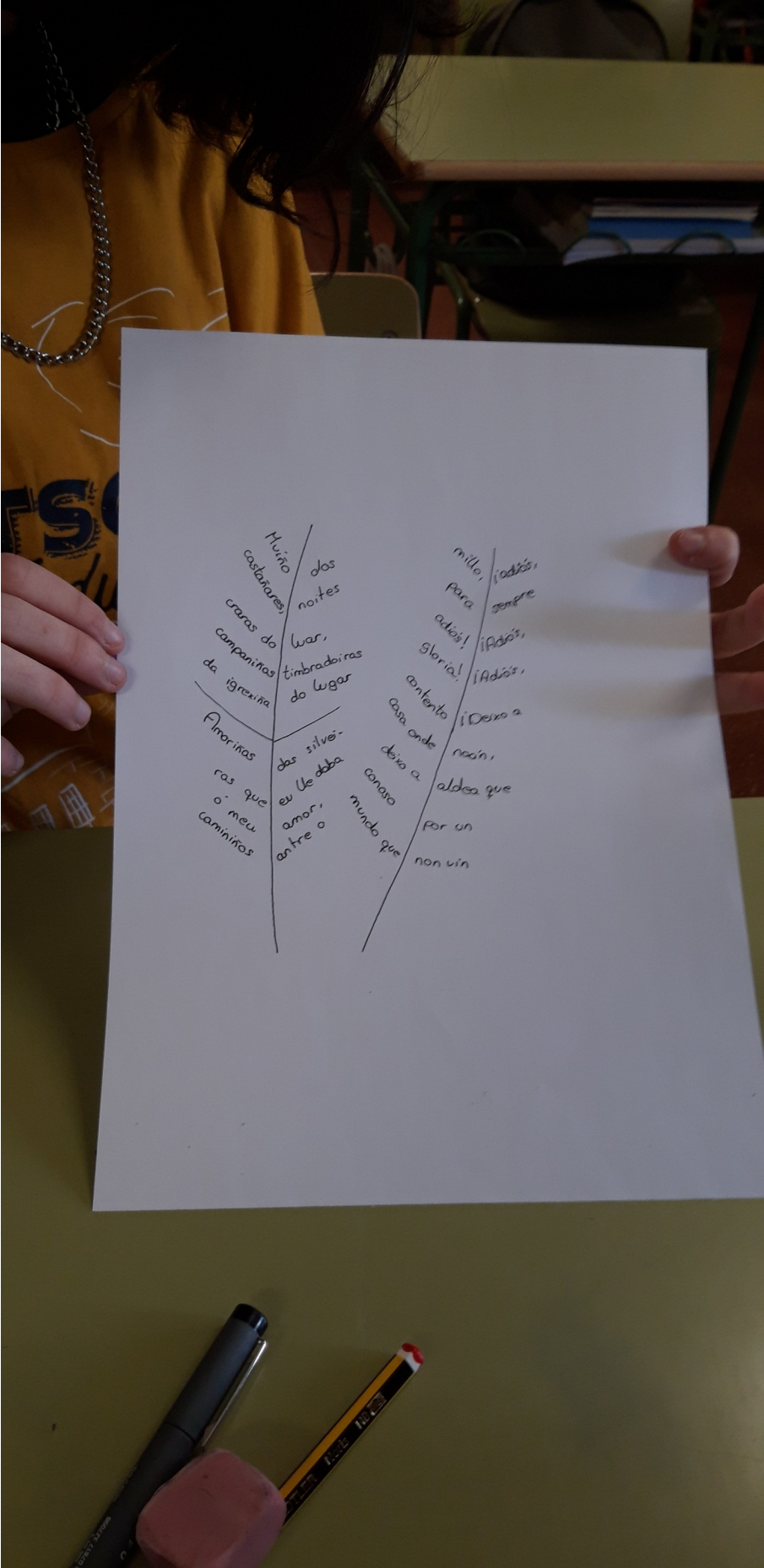


Tim Bradoilas M
siño dos castañes noites claras
do luar cam panhós
da Igrexiña do
Op lugar

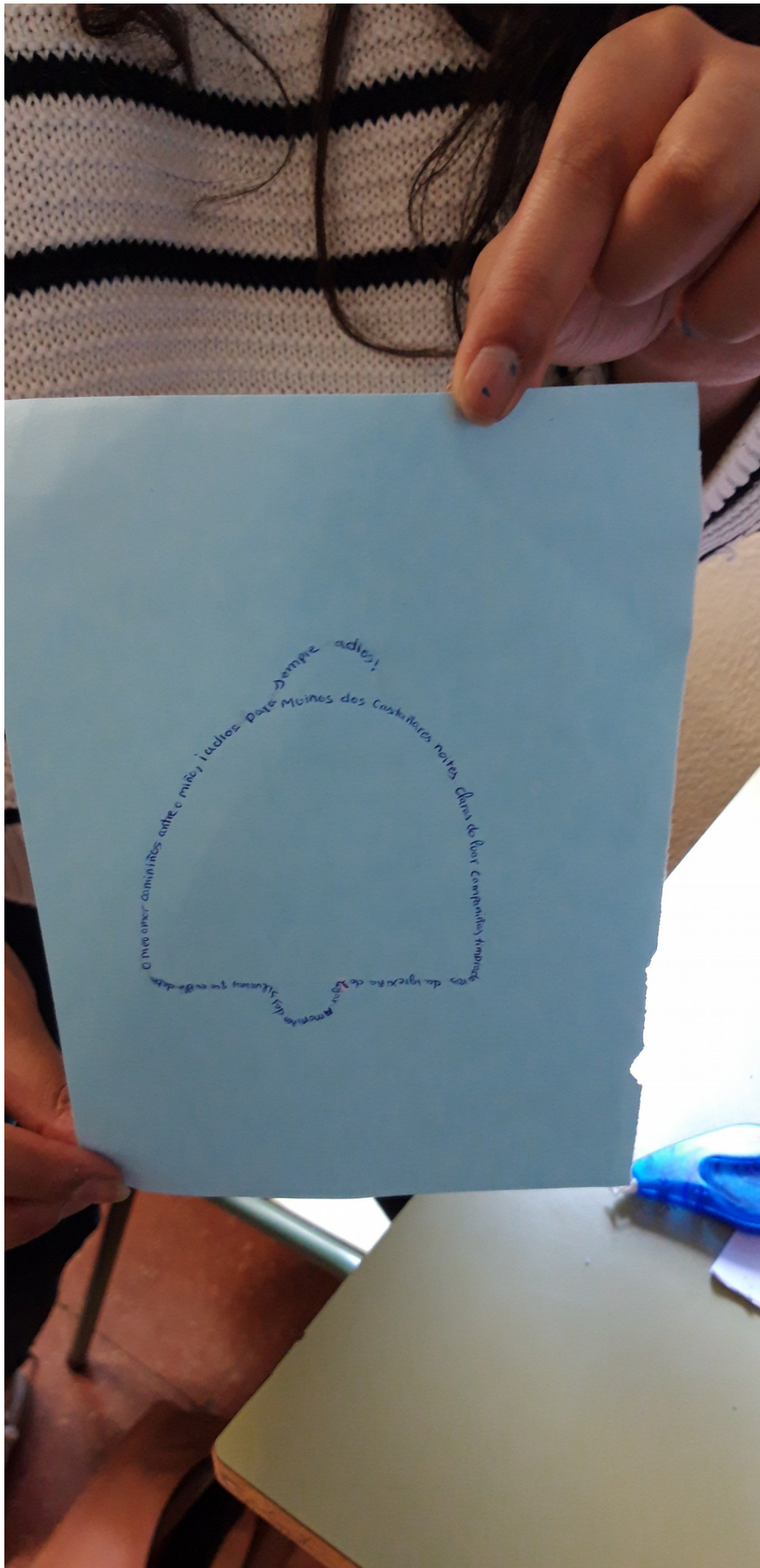


Nomeios das silvas que eu lle dobo o para
sempre
radios!
Kadias
camios entre





Muito	dos	muito,	adeus,
castanhes,	noites	para	sempre
craras do	lar,	adeus!	adeus,
campanhas	timbradeiras	Gloria!	adeus,
da igreja	do lugar	contento	deixo a
Amorinas	das silves,	casa onde	nasci,
ras que	eu lle debia	deixo a	aldeia que
o meu	amor,	casava	por um
caminitos	entre o	mundo que	non vin



O meu amor amáveis ante e miú, i adios paze Meinos dos Castilhos noites. Clous do por Compañia fimbriat
da igreja de São
paz de São
paz de São

Meatras das silveiras que eu lle doubo o millo,
só dadios caminos entre
sempre dadios
meu para
isadios!





Rosalía de Castro

Ahi nos, ahi nos a...
ahinos da mina
ahinos, ahinos
ahinos, levamos

A

radios, gloria!
radios,
contento!

deixo a casa onde nasci

deixo a casa
deixo a casa

por um

Mundo

non um

+ que

LOGAR. . . MUIÇOS CASTANARES
NOTES CARRAS DO
CAMPAÑAS
TIBREADORAS DA IGREJA DO



Adiós ríos, Adiós fontes, Adiós regatos, pequenitas, Adiós cisla de meus
Adiós sei cando nos veremos
Quina terra minha terra

Terra donde me eu creci
Falaria que quero tanto
Fiquem rios que eu prandi



Prados, rios, arbores
Pinos, que meo saplo

Paxariños prados

Quina do meu contento

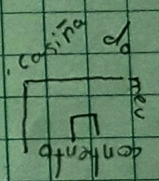
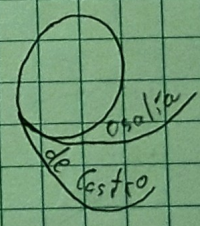
Muiño das
castañas,
noites craras
do luar,
campaiñas
timbradas
da igrexa
do lugar.
Amoriñas das
rileiras que
eu lle daba é
meu amor, caminiñas
ante o mille.

! adios para sempre adios!

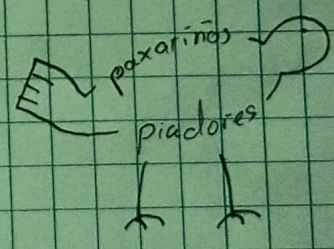
Adiós rios, adiós fontes, adiós regatos
 terra, terra, donde me eu
 pedras, pedras, casinhas
 que me move o vento
 casinhas, casinhas
 que me move o vento
 casinhas, casinhas
 que me move o vento
 casinhas, casinhas
 que me move o vento

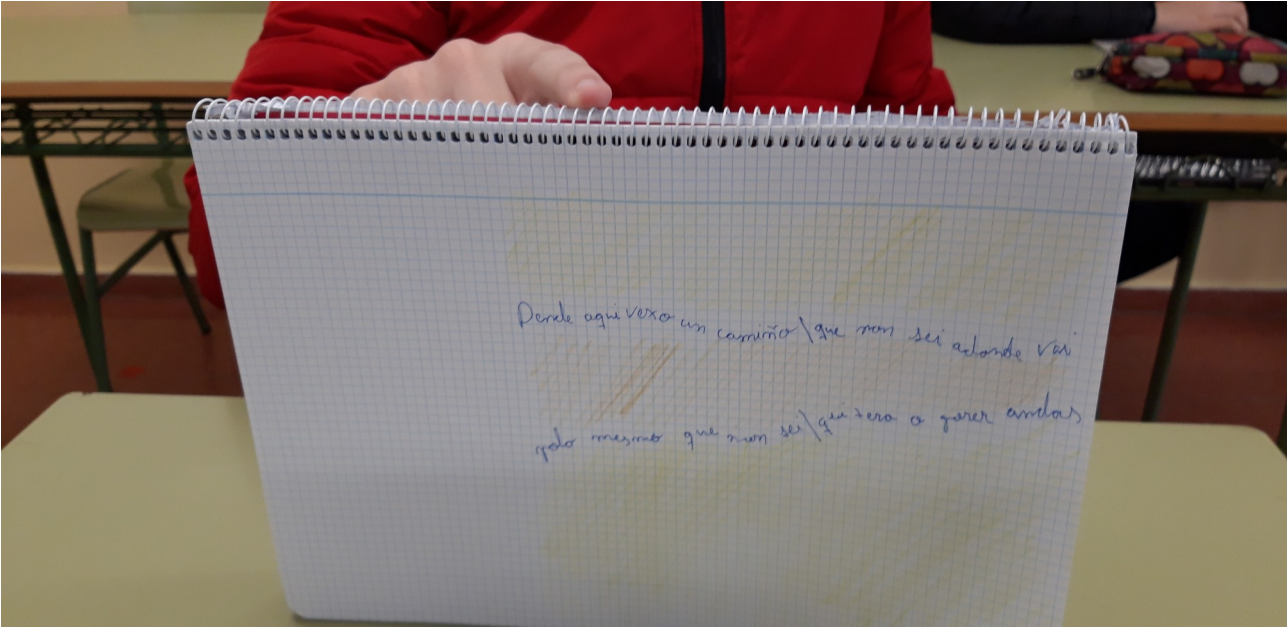
casinhas, casinhas
 que me move o vento
 casinhas, casinhas
 que me move o vento
 casinhas, casinhas
 que me move o vento
 casinhas, casinhas
 que me move o vento

Adiós rios, adiós fontes, adiós regatos
 casinhas, casinhas
 que me move o vento
 casinhas, casinhas
 que me move o vento
 casinhas, casinhas
 que me move o vento
 casinhas, casinhas
 que me move o vento



Prados rios arboredas pirares
 que move o vento pararinos
 pedras do mar contanto





Desde aqui vejo um caminho / que não sei aonde vai

por mim mesmo que não sei / quem terá a gerar ondas

Rosalva de Castro

Adeus rios, adeus montes, adeus regatos
adeus sorranhos
adeus meus, adeus, non sei como nos veremos
adeus terra, adeus terra, adeus terra.

Lingua Galega:

Caligramas:

Caligramas written in Galician script, including a large 'S' and a large 'E'.

